

Via Sacra Inter-Paroquial

**Paróquias de Algés
Cruz Quebrada
Linda-a-Velha**

**Invocação Inicial
Saudação**

Oração

Deus Nosso Pai, escutai a nossa oração e dai-nos a graça de imitarmos a Paixão do Vosso Filho, afim de levarmos com fortaleza e serenidade a nossa cruz quotidiana. Por Jesus Cristo Nosso Senhor, que é Deus convosco na Unidade do Espírito Santo.

Primeira Estação: Jesus é condenado à morte

V. Nós Te adoramos, ó Cristo, e Te bendizemos.

R. Porque com a Tua santa cruz remiste o mundo.

"Disse-lhes Pilatos: "Que hei-de fazer então de Jesus chamado Cristo?". Eles responderam: "Seja crucificado!". E ele acrescentou: "Mas que mal fez Ele?". Eles então gritaram mais forte: "Seja crucificado!". Então soltou-lhes Barrabás e, depois de ter feito flagelar Jesus, entregou-O aos soldados para que fosse crucificado." (Mt 27,22-23.26)

Reflexão:

"Sabemos quanta violência produziu, na história recente, a tentativa de eliminar Deus e o divino do horizonte da humanidade, e reconhecemos o valor de dar testemunho, nas nossas sociedades, da abertura originária à transcendência, que está inscrita no coração do ser humano. Nisto, sentimos que estão conosco também todos aqueles homens e mulheres que, embora não se reconhecendo filiados em nenhuma tradição religiosa, todavia andam à procura da verdade, da bondade e da beleza – esta verdade, bondade e beleza de Deus –, e que são nossos preciosos aliados nos esforços por defender a dignidade do homem, na construção duma convivência pacífica entre os povos e na guarda cuidadosa da criação."

Papa Francisco, Encontro com os representantes das igrejas e comunidades eclesiais, e das várias religiões, 20 de Março de 2013

Pai nosso
Ave Maria
Glória

Segunda Estação: Jesus toma a cruz aos ombros

V. Nós Te adoramos, ó Cristo, e Te bendizemos.

R. Porque com a Tua santa cruz remiste o mundo.

“Então os soldados do governador, levando Jesus para o Pretório, reuniram toda a corte. Despiram-n'O e puseram-Lhe uma capa escarlate e, tecendo, uma coroa de espinhos, puseram-lha na cabeça e uma cana na mão direita; e depois, enquanto se ajoelhavam diante d'Ele, faziam troça, dizendo: "Salve, rei dos judeus!". E cuspido n'Ele, tiraram-Lhe a cana e bati-am-Lhe com ela na cabeça. Depois, despiram-Lhe a capa escarlate, vestiram-n'O com as suas vestes e levaram-n'O para O crucificar.” (Mt 27,27-31).

Reflexão:

“Jesus despertou tantas esperanças no coração, especialmente das pessoas humildes, simples, pobres, abandonadas, pessoas que não contam aos olhos do mundo. Soube compreender as misérias humanas, mostrou o rosto misericordioso de Deus e inclinou-Se para curar o corpo e a alma. Assim é Jesus. Assim é o seu coração, que nos vê a todos, que vê as nossas enfermidades, os nossos pecados. Grande é o amor de Jesus!”

Papa Francisco, homilia Celebração domingo de Ramos e da Paixão do Senhor,
24 de Março de 2013

**Pai nosso
Ave Maria
Glória**

Terceira Estação: Jesus cai pela primeira vez

V. Nós Te adoramos, ó Cristo, e Te bendizemos.

R. Porque com a Tua santa cruz remiste o mundo.

“Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, que Eu hei-de aliviar-vos. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração e encontrareis descanso para o vosso espírito. Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve”. (Mt 11, 28-30)

Reflexão:

“Que significa adorar a Deus? Significa aprender a estar com Ele, demorar-se em diálogo com Ele, sentindo a sua presença como a mais verdadeira, a melhor, a mais importante de todas (...) Adorar o Senhor quer dizer dar-Lhe o lugar que Ele deve ter; adorar o Senhor significa afirmar, crer – e não apenas por palavras – que Ele é o único que guia verdadeiramente a nossa vida; adorar o Senhor quer dizer que vivemos na sua presença convencidos de que é o único Deus, o Deus da nossa vida, o Deus da nossa história.”

Papa Francisco, [Celebração Eucarística, Basílica de São Paulo Extramuros](#), 14 de Abril de 2013

**Pai nosso
Ave Maria
Glória**

Quarta Estação: Jesus encontra a sua mãe

V. Nós Te adoramos, ó Cristo, e Te bendizemos.

R. Porque com a Tua santa cruz remiste o mundo.

“Junto à cruz de Jesus estavam, de pé, sua mãe e a irmã da sua mãe, Maria, a mulher de Clopas, e Maria Madalena. Então, Jesus, ao ver ali ao pé a sua mãe e o discípulo que Ele amava, disse à mãe: «Mulher, eis o teu filho!» Depois, disse ao discípulo: «Eis a tua mãe!» E, desde aquela hora, o discípulo acolheu-a como sua.” (Jo 19, 25-27)

Reflexão:

“A Virgem Maria ensina-nos o que significa viver no Espírito Santo e o que significa acolher a novidade de Deus na nossa vida. Ela concebeu Jesus por obra do Espírito, e cada cristão, cada um de nós, está chamado a acolher a Palavra de Deus, a acolher Jesus dentro de si e depois levá-lo a todos. Maria invocou o Espírito com os Apóstolos no cenáculo: também nós, todas as vezes que nos reunimos em oração, somos amparados pela presença espiritual da Mãe de Jesus, para receber o dom do Espírito e ter a força de testemunhar Jesus ressuscitado. ”

Papa Francisco, Regina Coeli, 28 de Abril de 2013

Pai nosso
Ave Maria
Glória

Quinta Estação: Simão de Cirene ajuda Jesus a levar a Cruz

V. Nós Te adoramos, ó Cristo, e Te bendizemos.

R. Porque com a Tua santa cruz remiste o mundo.

«Quando o iam conduzindo, lançaram mão de um certo Simão de Cirene, que voltava do campo, e carregaram-no com a cruz, para a levar atrás de Jesus». (Lc 23, 26)

Reflexão:

“É isto que nos deve animar sempre: saber que a força da evangelização provém de Deus, que pertence a Ele. Nós somos chamados a abrir-nos cada vez mais ao sopro do Espírito Santo, a oferecer toda a nossa disponibilidade para ser instrumentos da misericórdia de Deus, da sua ternura, do seu amor por cada homem e por cada mulher, principalmente pelos pobres, pelos excluídos, pelos distantes. E para cada cristão, para a Igreja inteira, não se trata de uma missão facultativa, não é uma missão facultativa, mas essencial. Como dizia são Paulo: «Anunciar o Evangelho não é glória para mim; é uma obrigação que me é imposta. Ai de mim, se não anunciar o Evangelho!» (1 Cor 9, 16). A salvação de Deus é para todos!”

Discurso do Papa Francisco aos participantes na assembleia geral das pontifícias obras missionárias, 17 de maio de 2013

Pai nosso
Ave Maria
Glória

Sexta Estação - Verónica limpa o rosto de Jesus

«O meu coração murmura por ti, os meus olhos te procuram; é a tua face que eu procuro, Senhor. Não desvies de mim o teu rosto, nem afastes, com ira, o teu servo. Tu és o meu amparo: não me rejeites nem abandones, ó Deus, meu Salvador!» (Sal 27, 8-9)

~

Reflexão:

“Na minha vida pessoal, vi muitas vezes o rosto misericordioso de Deus, a sua paciência; vi também em muitas pessoas a coragem de entrar nas chagas de Jesus, dizendo-Lhe: Senhor, aqui estou, aceita a minha pobreza, esconde nas tuas chagas o meu pecado, lava-o com o teu sangue. E sempre vi que Deus o fez: Deus acolheu, consolou, lavou e amou.”

Homilia Papa Francisco, [tomada de posse da cátedra do bispo de Roma](#),
7 de abril de 2013

Pai nosso
Ave Maria
Glória

Sétima Estação: Jesus cai pela segunda vez

V. Nós Te adoramos, ó Cristo, e Te bendizemos.

R. Porque com a Tua santa cruz remiste o mundo.

“ Disse-lhes Ele: «quando orardes, dizei: Pai, santificado seja o Vosso nome, venha a vós o vosso reino; dai-nos em cada dia o pão da nossa subsistência; perdoai-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a todo aquele que nos ofende. E não nos sujeiteis à tentação»” (Lc 11, 2-4)

Reflexão:

“Ajudar-nos uns aos outros: é isto que Jesus nos ensina (...) ajudai-nos: ajudai-nos sempre. Um ao outro. E assim, ajudando-nos, faremos o bem para nós mesmo. (...) e pensamos, cada um de nós pensa: “Eu realmente estou disposta, estou disposto a servir, a ajudar o outro?” Pensemos apenas nisto. E pensemos que este sinal é uma carícia de Jesus, que Jesus o faz, pois Jesus veio justamente por isso: para servir, para nos ajudar.”

Homilia Papa Francisco, Missa da Ceia do Senhor, 28
de Março de 2013

Pai nosso
Ave Maria
Glória

Oitava Estação: Jesus encontra as mulheres de Jerusalém

V. Nós Te adoramos, ó Cristo, e Te bendizemos.

R. Porque com a Tua santa cruz remiste o mundo.

“Seguiam Jesus uma grande multidão de povo e umas mulheres que batiam no peito e se lamentavam por Ele. Jesus voltou-Se para elas e disse-lhes: «Filhas de Jerusalém, não choreis por Mim, chorai antes por vós mesmas e pelos vossos filhos; pois virão dias em que se dirá: “Felizes as estéréis, os ventres que não geraram e os peitos que não amamentaram”. Hão-de, então, dizer aos montes: “Caí sobre nós!” E às colinas: “Cobri-nos!” Porque, se tratam assim a madeira verde, o que não acontecerá à seca?»”. (Lc 23, 27-31)

Reflexão:

“Deus é sempre fiel; Deus é sempre fiel para conosco. Ressuscitar com Cristo mediante o Baptismo, com o dom da fé, para uma herança que não se corrompe, nos leve a procurar em maior medida as realidades de Deus, a pensar mais n’Ele, a rezar mais a Ele. Ser cristão não se reduz a seguir mandamentos, mas significa permanecer em Cristo, pensar como Ele, agir como Ele, amar como Ele; significa deixar que Ele tome posse da nossa vida e que a mude, transforme e liberte das trevas do mal e do pecado.”

Papa Francisco, audiência geral, 10 de Abril de 2013

Pai nosso
Ave Maria
Glória

Nona Estação: Jesus cai pela terceira vez

V. Nós Te adoramos, ó Cristo, e Te bendizemos.

R. Porque com a Tua santa cruz remiste o mundo.

«Vós sois os que permaneceram sempre junto de Mim nas minhas provações, e Eu disponho do Reino a vosso favor, como meu Pai dispõe dele a meu favor, a fim de que comais e bebais à minha mesa, no meu Reino. (...). Simão, Simão, olha que Satanás pediu para vos joeirar como trigo. Mas Eu roguei por ti, para que a tua fé não desapareça. E tu, uma vez convertido, fortalece os teus irmãos». Lc 22, 28-30a.31-32

Reflexão:

“A comunicação da fé pode-se fazer unicamente através do testemunho; e este é o amor. Não com as nossas ideias, mas com o Evangelho vivido na própria existência, que o Espírito Santo faz viver no nosso íntimo. É como uma sinergia entre nós e o Espírito Santo; e isto leva ao testemunho. Quem faz avançar a Igreja são os Santos, porque são precisamente eles que dão este testemunho. Como disseram João Paulo II e também Bento XVI, o mundo de hoje tem tanta necessidade de testemunhas; precisa mais de testemunhas que de mestres. Devemos falar menos, mas falar com a vida toda: a coerência de vida. Precisamente, a coerência de vida! Uma coerência de vida que seja viver o cristianismo como um encontro com Jesus que me leva aos outros.”

Papa Francisco, [Vigília de pentecostes com os movimentos eclesiais](#),

18 de Maio de 2013

**Pai nosso
Ave Maria
Glória**

Décima Estação: Jesus é despojado das suas vestes

V. Nós Te adoramos, ó Cristo, e Te bendizemos.

R. Porque com a Tua santa cruz remiste o mundo.

Depois de crucificarem Jesus, os soldados dividiram em quatro as suas vestes, ficando cada um com a sua parte. Deixaram de lado a túnica. Era uma peça única e sem costura. Por isso disseram entre si: "Não a rasguemos, mas tiremo-la à sorte para ver com quem fica". Assim se cumpria a Escritura: "Repartiram entre si as minhas vestes e deitaram sortes sobre a minha túnica" (Jo 19,23-24)

Reflexão:

"(...) toda a fé cristã está centrada no relacionamento com o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Quem ama o Senhor Jesus, no seu íntimo acolhe a Ele e ao Pai e, graças ao Espírito Santo, acolhe no seu próprio coração e na vida pessoal o Evangelho. Indica-se aqui o centro do qual tudo deve partir e ao qual tudo deve conduzir: amar a Deus, ser discípulos de Cristo, vivendo o Evangelho."

Homilia Papa Francisco, Missa por ocasião do dia das confrarias e da piedade popular,
5 de Maio de 2013

Pai nosso
Ave Maria
Glória

Décima Primeira Estação: Jesus é pregado na cruz

V. Nós Te adoramos, ó Cristo, e Te bendizemos.

R. Porque com a Tua santa cruz remiste o mundo.

“ Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, crucificaram-no a Ele e aos malfeitores, um à direita outro à esquerda. Jesus dizia: «Perdoa-lhes, ó Pai, porque não sabem o que fazem». Depois deitaram sortes para dividirem entre si as suas vestes. O povo permanecia ali, a observar e os chefes zombavam dizendo: «Salvou os outro; salve-se a si mesmo, se é o Messias de Deus o Eleito». Os soldados também troçavam dele, aproximando-se para Lhes oferecerem vinagre. Diziam:« Se és o rei dos Judeus, salva-te a ti mesmo!». E por cima d’Ele havia uma inscrição «Este é o rei dos judeus.” Lc. 11, 33-38

Reflexão:

“A Igreja tem a sua raiz no desejo de Deus chamar todos os homens à comunhão consigo, no desígnio de fazer da humanidade a única família dos seus filhos. Na plenitude dos tempos, Deus mandou Seu Filho, Jesus Cristo, para nos comunicar a vida divina. Foi na Cruz, do lado aberto de Cristo de onde jorraram sangue e água, símbolos dos Sacramentos da Eucaristia e do Batismo, que a Igreja teve a sua origem; e foi no dia de Pentecostes, recebendo o dom do Espírito Santo, que Ela se manifestou ao mundo, anunciando o Evangelho e difundindo o amor de Deus. Portanto, não tem sentido dizer que se aceita Cristo e não a Igreja, pois é somente por meio da Igreja que podemos entrar em comunhão com Cristo e com Deus.”

Papa Francisco, audiência geral, *29 de Maio de 2013*

Pai nosso

Ave Maria

Glória

Décima Segunda Estação: Jesus morre na cruz

V. Nós Te adoramos, ó Cristo, e Te bendizemos.

R. Porque com a Tua santa cruz remiste o mundo.

“Por volta da hora sexta, as trevas cobriram toda a terra, até à hora nona, por o Sol se haver eclipsado. O véu do Templo rasgou-se no meio, e Jesus exclamou, dando um grande grito: «Pai, nas Tuas mãos entrego o Meu espírito». Dito isto, expirou.” Lc 23, 44-47

Reflexão:

“Jesus não vive este amor que conduz ao sacrifício de modo passivo ou como um destino fatal; sem dúvida, não esconde a sua profunda perturbação diante da morte violenta, mas entrega-se ao Pai com plena confiança. Jesus entregou-se voluntariamente à morte para corresponder ao amor de Deus Pai, em união perfeita com a sua vontade, para demonstrar o seu amor por nós. Na cruz, Jesus «amou-me e entregou-se a si mesmo por mim» (*Gl 2, 20*). Cada um de nós pode dizer: amou-me e entregou-se por mim. Cada um pode dizer este «por mim».”

Papa Francisco, Audiência Geral, 27 de março de
2013

Pai nosso
Ave Maria
Glória

Décima Terceira Estação: Jesus é descido da cruz

V. Nós Te adoramos, ó Cristo, e Te bendizemos.

R. Porque com a Tua santa cruz remiste o mundo.

“Um membro do Conselho, chamado José, homem reto e justo, não tinha concordado com a decisão nem com o procedimento dos outros. Era natural de Arimatéia, cidade da Judéia, e esperava o Reino de Deus. Foi ter com Pilatos, pediu-lhe o corpo de Jesus e, descendo-O da cruz, envolveu-O num lençol (...)”Lc 23, 50-53a

Reflexão:

“Cristo é o Pastor da Igreja, mas a sua presença na história passa através da liberdade dos homens: um deles é escolhido para servir como seu Vigário, Sucessor do Apóstolo Pedro, mas Cristo é o centro. Não o Sucessor de Pedro, mas Cristo. Cristo é o centro. Cristo é o ponto fundamental de referimento, o coração da Igreja. Sem Ele, Pedro e a Igreja não existiriam, nem teriam razão de ser. Como repetidamente disse Bento XVI, Cristo está presente e guia a sua Igreja.”

Papa Francisco, encontro com os representantes dos meios de comunicação social, 16 de Março de 2013

Pai nosso
Ave Maria
Glória

Décima Quarta Estação: Jesus é sepultado

V. Nós Te adoramos, ó Cristo, e Te bendizemos.

R. Porque com a Tua santa cruz remiste o mundo.

“José, tomando o corpo de Jesus, envolveu-O num lençol limpo e colocou-O num túmulo novo, que mandou escavar na rocha. Em seguida, rolou uma grande pedra para fechar a entrada do túmulo e retirou-se. Maria Madalena e a outra Maria estavam ali sentadas, era frente do sepulcro.” (Mt 27,59-61).

Reflexão:

“Na nossa vida nunca estamos sozinhos: temos este advogado que nos espera e nos defende. Nunca estamos sozinhos: o Senhor crucificado e ressuscitado orienta-nos; juntamente connosco existem muitos irmãos e irmãs que, no silêncio e no escondimento, na sua vida de família e de trabalho, nos seus problemas e dificuldades, nas suas alegrias e esperanças, vivem todos os dias a fé e, juntamente connosco, anunciam ao mundo o Senhorio do amor de Deus, em Jesus Cristo ressuscitado que subiu ao Céu, nosso advogado.”

Papa Francisco, audiência geral, *17 Abril de 2013*

Pai nosso
Ave Maria
Glória

Conclusão

Oração Conclusiva

Deus de infinita misericórdia, que pela paixão de Cristo Nosso Senhor destruístes a morte, herança do antigo pecado transmitida a todo o género humano, fazei que, renovados à imagem do vosso Filho, assim como, pela nossa natureza, levamos a imagem do homem terrestre, levemos também, pela vossa graça, a imagem do homem celeste. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.